



CONGRESSO  
DO NOROESTE PAULISTA  
DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS

PALESTRA — SUSTENTAÇÃO ORAL

# A Importância da Sustentação Oral nos Tribunais

*Judiciais e administrativos*

**GABRIEL MAGALHÃES BORGES PRATA**



# O cenário atual



**Pautas extensas**



**Pouco tempo dedicado a cada caso**



**Julgadores sobrecarregados**



**A sustentação oral deixou de ser estratégia e virou ato protocolar.**

# O uso “excessivo” do recurso da sustentação oral:



## Na maioria dos casos:

- X Pouca ou nenhuma referência aos fatos concretos
- X Repetição do que já está no memorial ou no recurso
- X Teses meramente jurídicas e já conhecidas
- X Uso de IA?



## O que isso custa:

- O julgador deixa de esperar algo novo da tribuna
- Perda de prestígio do recurso da sustentação oral
- Argumentos realmente decisivos se diluem em meio a outros não tão relevantes

PARTE 2

# O desafio

*Como tornar a sustentação oral relevante para um determinado caso?*

# A sustentação começa antes da tribuna



## Audiências prévias

Sempre que possível e cabível, converse previamente com os julgadores.



## O memorial não é o recurso

Peça curta, concisa e precisa.

# Algumas práticas para uma sustentação que importa



**Parta do processo, não da tese:  
foco em fatos e provas**



**Escolha o ponto ou os pontos  
mais relevantes**



**Atente-se ao tribunal para o qual  
se fala**



**Use o menor tempo possível**



**Um ângulo que sensibilize**